Vacheron Constantin

Relojoaria a compasso de alfaiate







Cada vez mais celebramos a nossa identidade através do sentido de estilo. As redes sociais permitem que cada um se exprima singularmente na extensão possível da tecnologia. Mas é *IRL* (*in real life*) – na vida real – que vivemos em pleno as nossas escolhas de *styling*. Com a proliferação do *pret-à-porter*, torna-se necessário um olho clínico para conseguir distinguir a qualidade artesanal entre a multidão de *street-fashionistas*. De todas as tendências, a que mais valoriza a qualidade da alfaiataria é provavelmente o estilo *dandy* – existe mesmo um movimento português, são os *Portuguese Dandys*. É a vez de a relojoaria fazer uma vénia à alfaiataria.

Não é apenas a indústria do vestuário que se propulsiona a si mesma. Agora, é a arte da relojoaria da *Vacheron Constantin* que homenageia a alfaiataria. A nova linha *Métiers d'Art Elégance Sartoriale* é um tributo ao *sartorialism* (o *street style* casual mas sempre elegante) e foi distinguida com o "Punção de Genebra". A linha é uma simbiose entre sentido de estilo e mestria técnica que celebra a arte do saber vestir. A combinação de habilidades artesanais permite reproduzir nos mostradores destes relógios uma paleta de tecidos procedentes do vestuário masculino.

Os cinco modelos evocam diferentes texturas: o axadrezado do *Prince of Wales check* (também conhecido por *Glen plaid*), o ziguezague do *Herringbone*, a geometria do *Windowpane*, as linhas verticais dos clássicos *Pin Stripes*, e o icónico *Tartan* escocês. A estrutura destes tecidos foi recriada à mão pelo *guillocheur*, num trabalho de luz e relevo de precisão milimétrica em esmalte *Grand Feu*. As horas e os minutos são exibidos num sub-mostrador rodeado de madrepérola, evocando os botões de punho. No centro, destaca-se um desenho criado com uma máquina de tapeçaria, simbolizando um bolso de seda num fato.

A harmonia estética e técnica é imprescindível ao estilo sofisticado a que os relojoeiros da *maison* ambicionam desde 1755. Por isso, no interior dos cinco modelos desta nova coleção, pulsa o calibre 1400, um movimento mecânico de carga manual, desenvolvido e manufaturado pela Vacheron Constantin. A caixa, com 40 mm de diâmetro, uma espessura de 8,2 mm e fundo de vidro de safira transparente, existe em duas tonalidades, cada uma conjugada com o tecido em destaque: ouro branco de 18 quilates ou ouro rosa 5N de 18 quilates (o mesmo material utilizado no fecho). As correias são em pele de jacaré, cosidas à mão com acabamento artesanal e grandes escamas quadradas, também em diferentes cores, a combinarem com cada modelo da linha *Métiers d'Art Elégance Sartoriale*. O acabamento artesanal cumpre os critérios estritos pelos quais se rege o "Punção de Genebra": as superfícies lisas estão decoradas segundo o estilo *Côtes de Genève*, e as arestas e as cabeças dos parafusos foram biseladas e polidas à mão.

Onde quer que o seu *ensemble* desfile, o compasso está marcado pela *Vacheron Constantin*, o *grand finale* de um verdadeiro *sartorialist*.